



PLANO DE GESTÃO QUADRIÊNIO 2018/2022

Vinícius Batista Campos
Professor EBTT

Candidato a *Diretor Geral* do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
(IFPB) – Campus Princesa Isabel

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	01
2. Justificativa.....	02
3. Missão, Princípios, Valores e Visão.....	04
4. Operacionalização das Propostas.....	06
4.1 Gestão.....	06
4.1.1 Gerais.....	06
4.1.2 Gestão orçamentária e financeira.....	07
4.1.3 Gestão de pessoas.....	07
4.1.4 Compras, licitações e contratos.....	07
4.1.5 Patrimônio.....	08
4.1.6 Sustentabilidade.....	08
4.1.7 Infraestrutura.....	08
4.2 Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão.....	09
4.2.1 Ensino.....	09
4.2.2 Pesquisa e Inovação.....	10
4.2.3 Extensão.....	10
4.3 Política Estudantil.....	11
4.4 Ações inclusivas.....	11
4.5 Comunicação e Marketing.....	11
4.6 Tecnologia da Informação.....	12
5. Considerações Finais.....	12

1. APRESENTAÇÃO

O ambiente educacional é um espaço indispensável para modificação, transformação da sociedade. Nesse universo existem inúmeras interações relacionadas ao conhecimento; esse pode ser criado, acessado, transformado, socializado, tanto interna quanto externamente. Com isso torna-se um território de debate de ideias, de pontos de vista distintos, de diversas problemáticas, sempre visando à formação crítica e profissional do cidadão. Com os Institutos Federais não seria diferente, principalmente por trazerem em sua essência atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação e suas correlações. A implantação das unidades administrativas em locais distantes dos grandes centros (processo de interiorização) trouxe inúmeros benefícios tanto para as comunidades do entorno.

Ao iniciarem suas atividades, os campi abriram oportunidades de vagas de ensino (cursos FIC, ensino técnico, superior, pós-graduação), empregos efetivos, fixação de mestre e doutores nessas regiões, contratações de serviços terceirizados, pactuação de contratos com empresas locais, aquecimento da economia local, entre outros. Com isso, os IFs passaram a atender muitas demandas da sociedade e, atrelado a esses anseios, houve a necessidade de mais investimentos orçamentários e financeiros.

Após 10 anos da publicação da lei que cria os institutos federais (11.892/2008) e diante de um cenário político, econômico e administrativo de instabilidades, é salutar e imprescindível que a equipe gestora saiba conduzir as atividades estrategicamente planejadas, mais também **DIALOGANDO** com todos os segmentos da comunidade acadêmica e externa para tomada de decisão melhor pautada na localidade. Neste contexto de desafios e proposições, sinto a importância de um Diretor Geral **COMPROMISSADO** com os interesses coletivos, do conjunto, da maioria.

O fato de residir em Princesa Isabel ajudou-me a enxergar, com olhos mais atentos, o real papel do IFPB – Princesa Isabel para os municípios da Serra do Teixeira e as cidades pernambucanas do entorno. Dessa forma, compreender a localidade auxilia, na condição de diretor geral, na construção de novas parcerias, novas estratégias de atuação e ainda na quebra de paradigmas educacionais e administrativos.

Convido a todas e todos a lerem este plano de gestão, o qual foi construído por várias mãos, numa perspectiva holística, inovadora e de coletividade, que norteará nossa caminhada, nossa gestão democrática. Uma gestão pautada nas discussões que melhor beneficiem nossos técnicos administrativos, docentes, estudantes, colaboradores e a sociedade em geral. Ressalto ainda que esse documento também possui um caráter dinâmico, onde novas ideias e propostas possam ser incorporadas ao longo do processo, exercitando a prática do diálogo.

Venha conosco fazer parte dessa história!!!

Prof. Vinícius Campos

Matrícula SIAPE nº 2832653

Candidato a Diretor Geral do Campus Princesa Isabel

2. JUSTIFICATIVA

Sou formado em Agronomia (2006) e mestre em manejo de solo e água (2009) ambos pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba. Em 2012 conclui meu doutorado na área de Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande. Iniciei minhas atividades docentes no ano de 2006 em um projeto voluntário no CCA/UFPB intitulado – Conexões de Saberes – proposta de um cursinho pré-vestibular que atendia jovens e adultos de baixa renda.

2

Em 2010 fui aprovado em concurso para docente da Universidade do Estado do Amapá, onde permaneci durante um semestre, em razão da aprovação no concurso docente do Instituto Federal do Amapá, tornando-me servidor da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica desde 2011. No IFAP desenvolvi diversas atividades, desde ensino, pesquisa, extensão, gestão e representação institucional, a saber:

- 1) Docente de cursos técnicos, Proeja e superiores;
- 2) Membro de comissões de implantação de cursos (Técnico, Licenciatura e Bacharelado);
- 3) Presidente da Comissão de criação do Regimento Interno do Campus Laranjal do Jari;
- 4) Coordenador de projetos de pesquisa financiados por agência de fomento (2013);
- 5) Coordenador do curso técnico em Meio Ambiente (02/2014 a 07/2014);
- 6) Coordenador do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Parceria IFAP/INCRA);
- 7) Membro do Conselho superior suplente (2014/2015);
- 8) Diretor Geral Pró-Tempore (07/2014 a 09/2015);
- 9) Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (09/2015 a 10/2016);
- 10) Representante do IFAP no Colegiado do PRONERA – Incra (2015);
- 11) Representante do IFAP no Conselho Consultivo da ESEC-jari/ICMBio (2014/2015);
- 12) Representante do IFAP no Conselho Consultivo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá (2012/2016);
- 13) Editor de Seção da Journal of Bioenergy and Food Science (2015/2016).

Outras informações concernentes as minhas atribuições institucionais podem ser obtidas por meio do acesso ao link: <http://lattes.cnpq.br/0957335168548934>.

A partir de outubro de 2016, por meio de uma colaboração técnica entre IFAP e IFPB, iniciei minhas atividades laborais no Campus Princesa Isabel. Ao longo de período, venho, de maneira muito consciente, aberto a construção de novas perspectivas para fortalecer, ainda mais nossa instituição. Atividades de ensino, pesquisa, extensão, comissões, oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada, articulação com as comunidades rurais, segmento empresarial, instituições não governamentais, são a prova do nosso compromisso em ouvir e atender as demandas advindas da sociedade. Esse rol de ações desempenhadas nesses quase

dois anos na região da Serra do Teixeira servem como termômetro para, enquanto Diretor Geral do Campus Princesa Isabel, tomar decisões, juntamente com a comunidade acadêmica, para trilharmos o caminho do nosso Campus, do nosso IFPB.

Durante esse curto tempo de vivência no Campus presenciei algumas mudanças significativas na infraestrutura, nos procedimentos e processos, e ainda tive a oportunidade de ouvir relatos de colegas, estudantes e egressos sobre o crescimento e modificações expressivas na estrutura institucional desde o período de implantação até os dias atuais. É bem verdade que o processo educacional e a gestão pública vivem em constantes adaptações, melhorias e transformações e, analisando por essa ótica, acreditamos na necessidade de inovarmos alguns pontos e ainda avançarmos em outros quesitos.

Para isso, entender a instituição nas mais distintas e, ao mesmo tempo, complexas conformações é primordial para elaboração de proposituras. Atualmente, entendemos que é latente uma reflexão acerca da reestruturação física, aperfeiçoando, de maneira efetiva, o uso dos espaços no Campus.

Precisamos também, de forma urgente e coletiva, promover melhorias nas relações interinstitucionais e com a comunidade a ser atendida pelo Campus Princesa Isabel. Discutirmos o acesso, permanência e êxito dos estudantes, por meio de estudos e diagnósticos, é essencial pois, tratando o tema de maneira técnico-científica, conseguimos embasar as ações da gestão. Além disso, devemos debater sobre processos e procedimentos internos, mais também dialogar sobre ações inclusivas, ações afirmativas, capacitação e qualificação de servidores, plano de marketing do Campus, política estudantil, pesquisa pura e aplicada, extensão tecnológica, gestão orçamentária e financeira, patrimônio, tecnologia da informação, qualidade de vida no trabalho, oferta de cursos nas diferentes formas e modalidade, formação profissional, sustentabilidade na instituição, entre outros temas.

Nesse contexto, após refletir sobre o trabalho que venho desenvolvendo durante esses sete anos de serviço público federal, além de receber incentivo de colegas e alunos para aceitar este grande desafio, ou seja, de avançarmos com os indicadores institucionais do Campus Princesa Isabel, decidi colocar meu nome à disposição para concorrer à Direção Geral do Campus Princesa Isabel no quadriênio 2018/2022.

3. MISSÃO, PRINCÍPIOS, VALORES, VISÃO, COMPROMISSOS E DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Assim como toda instituição, o IFPB também possui um plano de desenvolvimento institucional – PDI. Sua vigência de quatro anos, sendo o mais recente aplicado ao interstício 2015-2019 é um documento que representa o planejamento de metas e compromissos construídos pelo esforço de toda comunidade. É nesse documento que encontramos a missão, princípios, valores, visão compromissos e diretrizes estratégicas.

4

Além desses importante instrumento institucional, podemos destacar, ainda, o Estatuto e o Regimento Geral do IFPB, documentos essenciais para conhecermos melhor nossa organização, estrutura e onde almejamos chegar.

MISSÃO

Missão do IFPB - Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Além dessa perspectiva pretendemos adotar uma administração democrática e participativa com vistas a atender a formação cidadã dos discentes.

PRINCÍPIOS

Além dos princípios aplicados na Administração Pública – legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência – abraçaremos a valorização das relações humanas e a gestão descentralizada, democrática e participativa, isonomia no tratamento entre os servidores e ainda a supremacia do interesse público em detrimento do particular.

VALORES

Ética

Desenvolvimento humano

Inovação

Qualidade e excelência

Transparência

Respeito

Compromisso social e ambiental

VISÃO

Visão do IFPB - Ser uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhado às regionalidades em que está inserido.

Para o Campus Princesa Isabel, pretendemos tornar-se, até 2022, uma Instituição referência em gestão pública e educação profissional, tecnológica e humanística no sertão paraibano que forma e qualifica cidadãos para atuar nos diversos setores, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

5

COMPROMISSOS

Nosso maior compromisso é com o IFPB e com o Campus Princesa Isabel, materializando em ações concretas uma instituição que desejamos. Esses anseios serão sanados com: a) recomposição de quadro de servidores; b) celeridade dos processos; c) publicização dos atos; d) representação efetiva junto aos órgãos colegiados e à comunidade externa; e) buscar, junto a reitoria, melhorias ao nosso Campus; f) autonomia as coordenações e diretorias; g) atender aos aspectos legais e, principalmente, ao art. 161 da Resolução 144/2017 CS/IFPB; h) firmar parcerias com o setor público, privado e entidades de classes; i) uso de planejamento estratégico para cumprimento das metas; j) dentre outros.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Desenvolvimento Institucional – Elaborar procedimentos com vistas a aperfeiçoar o orçamento, otimizar os espaços do Campus Princesa Isabel, bem como consolidar, sistematizar e institucionalizar processos internos.

Ensino – Aplicar as políticas educacionais previstas no IFPB, na Lei de Diretrizes e Bases e no Plano Nacional de Educação. Além disso, construir uma proposta pedagógica balizada na interdisciplinaridade.

Extensão – Dinamizar a execução de projetos/programas que promovam ações envolvidas com a comunidade, refletindo no desenvolvimento regional.

Gestão – Organizar a execução orçamentária, financeira, patrimonial e acadêmica com processos dinâmicos.

Gestão de Pessoas – Mapear os postos de trabalho, incentivar a capacitação contínua dos servidores, além de discutir e implantar uma proposta de qualidade de vida no trabalho.

Pesquisa e Inovação – Expandir os indicadores de pesquisa pura, aplicada e inovação, por meio do apoio aos projetos/programas institucionais e de agências de fomento.

Política Estudantil – Diagnosticar os mecanismos de contemplação dos recursos, propor melhorias na estrutura dos editais e também articular junto a PRAE para atendermos ainda mais as demandas estudantis.

Marketing institucional – Organizar um plano de marketing do Campus Princesa Isabel, visando uma maior socialização, tanto interna quanto externamente, das ações promovidas pela comunidade acadêmica.

Tecnologia da Informação – Modernizar os sistemas de informação e manutenção da infraestrutura de redes.

6

4. OPERACIONALIZAÇÃO DAS PROPOSTAS

É importante destacar que esse documento não se configura como algo definitivo, mas sim, dinâmico e aberto à participação da comunidade por meio do diálogo daqueles que fazem parte do IFPB – Campus Princesa Isabel. O plano de gestão é delineado conforme as dimensões abaixo.

4.1 Gestão

4.1.1 Gerais

- 01 – Criar um calendário de reuniões ordinárias da Direção Geral tanto com a equipe gestora quanto com a comunidade acadêmica;
 - 02 – Implantar o projeto “Dia a dia da Direção Geral”;
 - 03 – Implantar o projeto “IFPB-PI de portas abertas”;
 - 04 – Implantar o projeto “caravana IFPB-PI”;
 - 05 – Empreender esforços, junto à Reitoria, para a ampliação do quantitativo de funções gratificadas visando à equalização da estrutura administrativa.
 - 06 – Incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisão em colegiado;
 - 07 – Propor e articular a celebração de acordos, convênios e contratos com entidades públicas e privadas locais e regionais, conforme disposição legal;
 - 08 – Promover o máximo de celeridade nos processos do Campus;
 - 09 – Criar comissão para construção do Regimento Interno do Campus Princesa Isabel;
 - 10 – Criar comissão interna de Saúde do Servidor Público;
 - 11 – Articular, junto a órgãos estaduais, o fornecimento de água pela companhia de água da Paraíba, dando maior autonomia hídrica ao Campus;
 - 12 – Institucionalizar os fluxos, processos e procedimentos no Campus;
 - 13 – Lutar, junto a reitoria, pelo preenchimento de cargos vagos oriundos de remoção e redistribuição;
-

- 14 – Promover o Seminário de Gestão Ambiental na Agropecuária;
- 15 – Estabelecer diálogo com as representações sindicais dos servidores;
- 16 – Estabelecer diálogo com grêmio estudantil, Centro Acadêmico e DCE;
- 17 – Promover a gestão estratégica nas atividades administrativas e de ensino do Campus;
- 18 – Elaborar o plano de ação anual e alimentar o Planede, Plataforma Nilo Peçanha e outros sistemas juntamente com toda equipe gestora;
- 19 – Realizar melhoria na área verde do Campus;
- 20 – Identificar os carros dos servidores com adesivo institucional;
- 21 – Promover ações de internacionalização para toda comunidade do Campus;
- 22 – Discutir o procedimento de solicitação de veículos.

4.1.2 Gestão orçamentária e financeira

- 01 - Utilização de planejamento orçamentário e financeiro, por meio de padrões de eficiência da gestão de resultados, bem como seu acompanhamento e controle;
- 02 - Apresentação, em reuniões gerais, dados relativos à execução orçamentária e financeira do Campus;
- 03 - Implantar o orçamento participativo no Campus, envolvendo os servidores de todos os setores, considerando, porém, as orientações da Diretoria Administrativa, os princípios da gestão pública e a legislação vigente.

4.1.3 Gestão de pessoas

- 01 – Capacitar, continuamente e de maneira isonômica, os técnicos administrativos e docentes, tanto em âmbito externo quanto a formação em serviço;
- 02 – Elaborar um programa de capacitação dos servidores;
- 03 – Criar comissão para implantar projeto de qualidade de vida do servidor;
- 04 – Promover uma ambientação para novos servidores;
- 05 – Buscar maior autonomia para o Campus nos editais de professores substitutos;
- 06 – Elaborar um calendário para atividades de confraternização entre os servidores do Campus;
- 07 - Promover atividades esportivas, eventos sociais e culturais para os servidores.

4.1.4 Compras, licitações e Contratos

- 01 – Articular as ações do setor de compras e licitações com as coordenações curso e de ensino.
-

- 02 – Intensificar as licitações sustentáveis;
- 03 – Disponibilizar, via licitação, serviço de fotocópias e alimentação (restaurante);
- 04 – Adquirir serviço de manutenção de ar condicionados e de equipamentos de laboratórios;
- 05 – Promover uma melhor gestão na fiscalização de contratos;'
- 06 – Realizar, dentro das possibilidades, contratação de servidores terceirizados com atuação mais ampla.

4.1.5 Patrimônio

- 01 - Estimular o uso correto de móveis e equipamentos por setor, levando em consideração o tombamento, auxiliando assim as comissões de inventário;
- 02 – Solicitar, junto a reitoria, portaria para alguns servidores conduzirem veículos oficiais.

4.1.6 Sustentabilidade

- 01 – Auxiliar a Comissão da Política Ambiental do Campus Princesa Isabel na implantação de ações sobre eficiência energética, uso consciente de água e gestão de resíduos;
- 02 – Construir, de forma coletiva, alternativa sustentável para uso de resmas de papel na sala dos professores;
- 03 – Promover aquisição copos duráveis, visando reduzir, ao máximo, o uso de copos descartáveis.

4.1.7 Infraestrutura

- 01 - Melhorar as condições de trabalho dos servidores e de estudo para os alunos com a criação de espaços adequados à realização de atividades intelectuais, de convivência e lazer;
 - 02 – Buscar recursos extra orçamentários para construção do auditório do Campus Princesa Isabel;
 - 03 – Implantar sinalização tanto no trajeto interno quanto no estacionamento do Campus.
 - 04 – Implantar uma brinquedoteca no Campus;
 - 05 – Criar um espaço físico destinado ao descanso dos servidores e estudantes;
 - 06 – Discutir e implantar a fixação de Datashow nas salas de aula;
 - 07 – Isolar e/ou substituir algumas torneiras dos laboratórios e banheiros;
 - 08 – Reformar o telhado do bloco de ensino.
-

4.2 Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão

4.2.1 Ensino

- 01 – Promover, anualmente, a projeção de carga horária dos docentes;
 - 02 – Discutir e definir, junto à comunidade, a ampliação da oferta de cursos;
 - 03 – Efetivar os diagnósticos e estudos sobre permanência e êxito;
 - 04 – Revisar e reestruturar os projetos político-pedagógicos dos cursos;
 - 05 – Verificar a última avaliação do curso superior e quais pontos precisam ser melhorados;
 - 06 – Pleitear a possibilidade de tornar o Campus Princesa Isabel como polo ofertante de Licenciatura em Letras;
 - 07 – Promover discussões sobre novas metodologias e dinâmicas de ensino;
 - 08 – Ampliar o debate para implantação de curso voltado para Educação de Jovens e Adultos;
 - 09 – Ampliar as parcerias com empresas para fomento ao estágio, bem como estimular a realização de estágios dentro da instituição;
 - 10 – Ampliar as aulas de campo e visitas técnicas;
 - 11 – Fomentar a participação dos estudantes de pós-graduação nas atividades do Campus;
 - 12 – Propor, para os cursos técnicos integrados, pelo menos, uma avaliações bimestral que se aproxime a realidade do ENEM, além de propor ações de integração curricular;
 - 13 – Incentivar o desenvolvimento de projetos de ensino, com vistas ao fortalecimento da permanência e êxito;
 - 14 – Acompanhar sistematicamente o desempenho dos discentes;
 - 15 – Estimular o uso do acervo bibliográfico do Campus;
 - 16 – Planejar melhorias nos cursos técnicos, superior e pós-graduação, principalmente no tocante aos laboratórios;
 - 17 – Estimular atividades didáticas similares a olimpíadas do conhecimento;
 - 18 – Fomentar a participação dos discentes em olimpíadas de matemática, física, língua portuguesa, história, robótica, química, saúde e meio ambiente, foguetes, entre outras;
 - 19 – Incentivar a verticalização dos cursos;
 - 20 – Criar, em parceria com docentes de informática, guia do estudante informatizado;
 - 21 – Construir na semana pedagógica o calendário de eventos anuais do Campus;
 - 22 – Discutir conjuntamente o calendário letivo;
 - 23 – Estimular cursos para os colaboradores terceirizados;
 - 24 – Viabilizar cursos no período vespertino, aproveitando assim a estrutura do Campus.
-

4.2.2 Pesquisa e Inovação

- 01 – Incentivar a participação de docentes e técnicos administrativos em atividades pesquisa aplicada com estudantes;
- 02 – Buscar recursos para pesquisa e inovação;
- 03 – Fortalecer os dois grupos de pesquisa existentes e estimular a criação de novos grupos;
- 04 – Promover treinamentos, em parceria com a biblioteca, para estudantes e servidores no tocante as normas científicas e busca no Periódico Capes;
- 05 – Incentivar a participação de docentes, estudantes e técnicos administrativos em eventos científicos regionais, nacionais e internacionais;
- 06 – Promover a divulgação de editais de incentivo à pesquisa publicados por órgãos de fomento;
- 07 – Buscar parcerias com UFPB, UEPB, UFCG, UFRPE e INSA para desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológica.

10

4.2.3 Extensão

- 01 – Valorizar as atividades de arte, cultura e esporte;
 - 02 – Fortalecer os dois núcleos de extensão existentes e estimular a criação de novos;
 - 03 – Estimular atividades de empreendedorismo inovador;
 - 04 – Firmar parcerias entre o Campus Princesa Isabel e Federações Desportivas;
 - 05 – Implantar a proposta “É dia de esporte no Campus”;
 - 06 – Fortalecer redes de cooperação entre o Campus e entidades;
 - 07 – Estimular a participação da comunidade externa na socialização de suas demandas com vistas a elaborar ações resolutivas, quer seja por TCCs, quer seja por projetos.
 - 08 - Promover a divulgação de editais de incentivo a projetos/programas de extensão;
 - 09 - Elaborar mecanismos de acompanhamento dos egressos do Campus;
 - 10 - Promover, anualmente, o encontro de egressos do IFPB – Princesa Isabel;
 - 11 – Realizar os jogos interclasses do Campus;
 - 12 – Estimular a criação de equipes esportivas, científicas e culturais para representar o Campus;
 - 13 – Buscar parcerias com o SEBARE, CDL, EMATER e Ong’s da Serra do Teixeira;
 - 14 - Fomentar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), visando elevar a matriz orçamentária do Campus.
 - 15 – Realizar eventos alusivos ao dia do estudante, dos professores, do servidor público e ainda referentes aos temas de suicídio, câncer de mama e próstata.
-

4.3 Política Estudantil

- 01 - Aumentar o número de projetos de apoio educacional (monitoria);
- 02 – Revisar o contrato do refeitório com intuito de otimizar os recursos financeiros e evitar o desperdício de alimentos;
- 03 - Otimizar o número de auxílios ofertados no Campus;
- 04 – Assegurar o transporte escolar em Princesa Isabel;
- 05 - Garantir o funcionamento adequado do setor de saúde para atender bem à comunidade escolar;
- 06 - Apoiar, de forma logística e financeira, a participação dos estudantes em eventos esportivos, científicos e culturais;
- 07 – Promover ações de combate ao bullying e apoio a diversidade cultural, religiosa e de orientação sexual;
- 08 – Realizar reuniões com líderes de turma;
- 09 – Criar espaços de convivência para os estudantes.

11

4.4 Ações Inclusivas

- 01 – Promover ações para maior inserção de estudantes com deficiência no Campus;
- 02 – Obtenção de materiais adaptados para estudantes com deficiência (máquina e impressora braile, reglete, punção, entre outros);
- 03 – Identificação das salas do Campus em Braile;
- 04 – Adquirir materiais em libras (Livros, jogos, etc.);
- 05 – Adquirir áudio livros;
- 06 – Estimular projetos de tecnologias assistivas;
- 07 - Oferecer capacitação/treinamento e programas de atualização do corpo docente e técnicos para o atendimento as necessidades específicas de cada aluno;
- 08 – Discutir a implantação de ações afirmativas para pós-graduação;
- 09 – Fortalecer as ações do NAPNE por meio de parcerias com instituições na rede e na região;

4.5 Comunicação e Marketing

- 01 - Dar publicidade à agenda dos Diretores e coordenadores, para maior transparência para a comunidade acadêmica;

- 02 - Criar, em parceria com a rádio FM local, um programa do IFPB – Princesa Isabel;
- 03 - Adicionar informações no site institucional, tais como: nomes dos servidores do Campus, descrição dos núcleos de extensão, NAPNE, entre outros;
- 04 – Elaborar um plano de marketing institucional;
- 05 – Elaborar uma linha do tempo do Campus Princesa Isabel;
- 06 – Melhorar, na entrada da instituição a identidade visual;
- 07 – Criar o mural de todos os diretores gerais que passaram pelo Campus;
- 08 – Disponibilizar murais para cada coordenação de curso;
- 09 – Divulgar a missão, visão e valores institucionais;
- 10 – Socializar, via e-mail, as publicações no Diário Oficial da União sobre questões atinentes ao IFPB;
- 11 – Promover um maior uso dos meios institucionais de comunicação;
- 12 – Pleitear, junto a reitoria, um código de vaga de jornalista.

4.6 Tecnologia da Informação

- 01 – Implantar um sinal wifi para visitantes;
- 02 – Adquirir peças e equipamentos de TI;
- 03 - Propor a capacitação dos servidores do Campus na utilização de aplicativos de softwares livre.
- 04 – Desenvolver junto com a TI, docentes e discentes de informática, sistema informatizado para solicitação de refeições no restaurante do IFPB – Princesa Isabel.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As propostas apresentadas nesse plano de gestão preliminar apontam para o caminho a ser trilhado juntos, almejando um Campus sólido, coeso e dinâmico. Sabemos das diversidades existentes mas é imprescindível olharmos com respeito para essas diferenças e procurarmos garantir a qualidade do ensino e a formação holística dos nossos estudantes.

Pretendemos, com essas ações elencadas ao longo do documento, ser agentes transformadores da instituição em que trabalhamos, mas também nas vidas da comunidade da Serra do Teixeira. Entendermos a necessidade de discutirmos, primeiramente, cenários de ordem coletiva para, assim, executarmos cada vez mais nosso papel institucional.

Convidamos toda comunidade a continuar nessa construção desse plano e acreditar que é possível fazer uma gestão do Campus baseada em planejamento estratégico e com a valorização humana.
